



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Arquivo Público Vereador Ivan José Lopes

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS

FLASH

2971

Presidente da Mesa Diretora: Manoel Soares Lopes

Espécie: Projeto de Resolução

Categoria: Pendentes, rejeitados, retirados de pauta, prejudicados, sobrestados

Autoria: Milton Pereira da Cruz

Data: 19/08/1986

Descrição Sumária: PROJETO DE RESOLUÇÃO S/Nº/1986. (REJEITADO).
Concede o Título de Cidadão Honorário de Montes Claros a Sebastião Gomes de Carvalho.

Controle Interno – Caixa: 15

Posição: 26

Número de folhas: 08

Espécie: PR
Categoria: Pendente
Cx: 15
Ordem: 26
nº fls: 05

Câmara Municipal de Montes Claros

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº _____

Autor: Vereador Milton Pereira da Cruz

Assunto:-

Outorgando título de cidadania ao Senhor Sebastião
Gomes de Carvalho.

MOVIMENTO

- 1 Recebido em 19.08.86
- 2 A Comissão Especial em 19.08.86
- 3 Adid- a discussão em 26.08.86.
- 4 REJEITADO EM 02.09.86.
- 5 Arquivar-se -
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

Caixa



Câmara Municipal de Montes Claros

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº _____

Outorga título de cidadania.

A Câmara Municipal de Montes Claros decreta e promulga a seguinte Resolução :-

Artigo 1º - Fica outorgado ao Senhor Sebastião Gomes de Carvalho o título de Cidadão Honorário de Montes Claros.

Artigo 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões, 19 de agosto de 1986.


Vereador Milton Pereira da Cruz

JUSTIFICATIVA - VIDE CURRICULUM ANEXO.


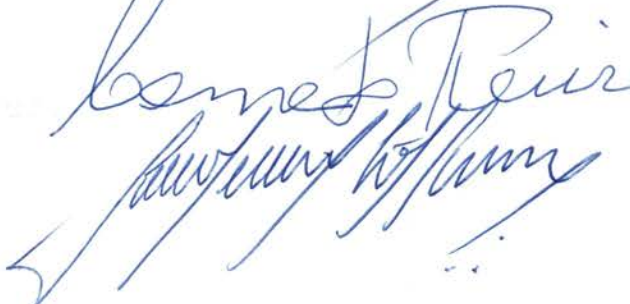
COMISSÃO: CARLOS - J. HAMILTON - CONRADO.

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS	
A COMISSÃO DE <u>ESPECIAL</u>	
EM 19 DE	agosto DE 1986
	
PRESIDENTE	

O projeto de resolução é legal e constitucional; vem fazer justiça ao trabalhador que o homenageando tem prestado à nossa cidade.

Foram pela aprovação.

Montes Claros, 19-8-86


Benedito Pereira


Biografia

12

Eu, Sebastião Gomes de Carvalho, brasileiro, casado, serventário da Justiça, pequeno fazendeiro, natural de Curvelo, Minas Gerais, nascido em 19 de janeiro de 1921, filho de Lindolfo Gomes de Carvalho e Sebastiana Soares de Carvalho, ambos já falecidos.

Cheguei para Montes Claros em 1931 para 1932, com a idade de 09 (nove) anos, época em que perdi a minha mãe em Curvelo e o sr. José Leônicio Rodrigues Gomes (Grotá) cidadão este que era casado com minha tia, irmã de meu pai, D^a Maria José da Conceição, filha de D^a Julia, a grande organizadora das pastorinhas e da ceia de natal.

O sr. "Grotá", como era conhecido o cidadão, meu tio, trabalhava com o sr. David Perciano um turco que tinha um comércio de casa de móveis, bilhares, sinucas, carteados e a tradicional "farmua". E assim sendo, me colocou como empregado para tomar conta dos bilhares, vender maçãs na rua, fazer limpeza etc. Nesta época era muito movimentado os bilhares e sinucas pelos estudantes e demais cidadãos, Geraldo Prates, Vicente Prates, Hermes Barbedo, Homero Santos, Mauricinho, Grotá, Geraldo Prates de Souza, João Mendonça, Césario Peixoto, Píndaro Figueiredo e vários outros. Mas não me adaptei e fui trabalhar com D^e Jerônimo Ulhôa e D^a Nelita Labonne Vale, cuidando de jardim e fazendo mandados deles e de seu Artur Vale e D^a Dorinha, pai e mãe de D^a Nelita.

Quando chegou o tempo das eleições, os filhos de seu Artur Vale, Leopoldo e Elizeu Labonne Vale, foram candidatos a Deputados estaduais e eu trabalhei

muito entregando folhetos e vários outros serripes. Depois, por motivo do Dr Gerônimo se mudar para Belo Horizonte eu fui trabalhar no Clube Montes Claros que era na praça do mercado em uma casa velha do Sr Joaquim Sarmento, ganhando 20,000 (vinte mil réis) por mês para fazer mandados de rua, cobrar mensalidades dos socios, servir coque-zinhos para o pessoal que jogava "pôquer" e "cunco play", buscar cigarros e bebidas no bar "Aliança do Sr Helvécio". Bar este, que era frequentado pelos grandes homens daquela década, al Filomeno Ribeiro, Dr Antonio Teixeira dos Santos (Dr Santos), Dr Alfredo de Souza Coutinho, Jayme Rebello, Dr Nelson Viana, Aryário Peixoto, Dr João Luiz de Almeida, Dr Álvaro Marcílio, Dr João Gomes Leite, Dr Bessone e outros grandes personagens da época. Mas acontece que nessa época, me desentendi com o gerente do clube, que era Cezário Peixoto e sai do clube e fui trabalhar de aprendiz de bombeiro com o meu conterrâneo Sr Abelardo, onde trabalhei quase um ano, saindo para trabalhar na firma Luzo Brasileira de Ramos e Cia, na qual trabalhei uns quatro anos. Sai de lá para trabalhar na Prefeitura Municipal como fiscal nas correntes por um período de mais ou menos cinco anos. Fui convidado por Lincoln Alves dos Santos (Lincoln de Freitas) para tomar conta do bar e restaurante "Bar do Ponto", de sua propriedade na praça do mercado, hoje, praça Dr Carlos. No bar permaneci até chegar a época de servir o exército brasileiro. Me alistei e quando era para eu ser licenciado, o Brasil declarou guerra à Alemanha e eu tive que continuar no exército até 1945, quando então, fui licenciado.

Depois fiz exame na central do Brasil, mas não fui chamado e passei a trabalhar na Prefeitura de Belo Horizonte como operário de Bombeiro hidráulico. Mas o pagamento atrasava, e eu fui trabalhar na firma Itala Ltda. na avenida Paraná, quando o Sr. Lincoln, como sócio do Sr. Godoy no cassino (clube Minas Gerais) me convidou para vir para Montes Claros trabalhar como encarregado do bar e depois gerente do restaurante, tornando-me um empregado de confiança da firma. Mas acontece que o Presidente da República, General Gaspar Dutra extinguiu os jogos de azar através de Decreto. Assim sendo, caiu o movimento do cassino, que era exclusivamente o jogo. Então eu propus ao Sr. Lincoln que me alugasse um cômodo que servia de depósito, para começar um comércio de bebidas e salgados. Foi atendido no pedido e Comecei com o buteco de nome, "Bar Amazonas", onde lancei os afamados espetinhos que foram aceitos e ficaram tradicionais em Montes Claros. Além de eu ser conhecido por Tiaô de gruta, fiquei também conhecido por Tiaô de Lincoln por trabalhar com Lincoln de Freitas e depois por Tiaô espetinho por causa dos espetinhos.

Todos os grandes e pequenos me dedicavam e ainda dedicam sincera amizade e consideração com grandes recordações daqueles bons tempos que ainda são lembrados por esta sadia e bela população de Montes Claros e das vizinhas cidades que sempre conviveram comigo. E todos os políticos filhos de Montes Claros e do estado foram meus amigos sinceros, a saber: Hidelberto Alves de Freitas (Deba), Lincoln Alves dos Santos, Geraldo Athayde, Filomeno Ribeiro, Dr. Plínio Ribeiro, Dr. Antonio Pimenta,

Dr. Santos, Carlos Leite, Crispim Felicíssimo, João F. Pimenta, Neco Santa Maria, capitão Enéas, e demais do Estado, Dr. Benedito Valadares, Dr. Juscelino Kubistchek de Oliveira, Dr. José Maria Alkimim e vários outros já falecidos. Os demais que sobreviveram Dr. Artur Fagundes de Oliveira, Dr. Moacir Lopes, Dr. Humberto Guimarães Souto, Dr. Cícero Drumont, Dr. Antônio Soares Dias, Dr. Pedro Narciso, Dr. Pedro Santos que são hoje deputados Federais e Estaduais e também especialmente Dr. Francelino Pereira que é meu grande amigo, hoje governador do nosso Estado.

Depois de muito cansado de trabalhar com o ramo de bar e perdendo noites de sono, resolvi vender. Depois consegui o lugar de oficial de Justiça interino através de amizade com o Juiz de Direito, Dr. Francisco de Borgia Valle que também sabia de minha amizade com seu pai, Dr. José Maria de Alkimim. Fui efetivado após cinco anos por ato do governador no qual estou exercendo a mais de 20 anos gozando bom conceito dos Juizes, promotores, demais serventúrios e dos bons e honestos advogados que militam em nosso fórum e vários outros que já se ausentam de Montes Claros por ocuparem cargos mais elevados, a saber; Dr. Nívio Geraldo Gonçalves, Juiz de Direito de Brasília Distrito Federal, Dr. Aray Miranda, Juiz de Direito, Dr. Abel Machado de Miranda, Dr. Cândido de Freitas, Juiz de Direito de Pedra Azul - MG., Dr. Emerson Fardie, Dr. Adilson Salgado, Juiz de Direito de Bocaina, Dr. Geraldo Brasil, Promotor de Justiça de Januária, Dr. Antônio José Leal, Promotor de Brasília de Minas, Dr. Joenildo de Souza Chaves Juiz de Direito de Mato Grosso do Sul, Dr. José Fonseca de Oliveira promotor no sul de Minas.

Sou membro da Igreja do Evangelho Quadrangular, cruzada nacional de Evangelização, ocupo o cargo de Tesoureiro geral e membro do conselho da Igreja, também faço parte da Loja maçônica Estrela de Montes Claros do grande Oriente do Brasil, Sócio Remido da Associação Comercial de Montes Claros.

Acionista do Banco do Nordeste do Brasil S/A, Usamasa Fabrika do Óleo Mariflor, Sócio proprietário do Hospital Inconfidência em Belo Horizonte, possuindo duas casas residenciais, dois lotes em Belo HE, tendo adquirido quando comerciante vendendo espetinhos e bebidas no Bar Amazonas situado a Rua Carlos Gomes 89.

O que tenho ganho na Justiça tem me ajudado a conservar o que adquiri na luta comercial.

Minha esposa se chama Maria Das Dores de Carvalho e tenho três filhos de criação: Paulo Roberto dos Santos, Ubaldo Pereira da Cruz e José Raimundo Ribeiro, ambos já casados.

Os Enteados: Francisco Augusto Oliveira, Maria Jose Oliveira Silva, João Ferreira Oliveira já casados, e Clarice Oliveira, solteira. Irmã Zulmira Gomes dos Santos, casada com o Sr. Dimas Martins dos Santos, aposentado, residente em sete Lagoas - MG.

Percebo por vencimentos efetivos a partir de 1984 a quantia de Cr\$ 455.870. mais os ganhos pelas diligências, citações, intimações, notificações e outros cumprimentos da Justiça.

Assim sendo, agradeço a Deus e rogo a sua misericórdia e bênção por esta grande Montes Claros e sua gente tão hospitaleira para comigo.